

Demandas de Educação Permanente para a Telessaúde em Distritos Sanitários do Recife.

Sarinho, V. ¹; Monte, M. ¹; Lacerda, M. ²; Mendes, T. ²; Sarinho, S.W. ¹; Oliveira F.R.S. ²; Neto, F.B.L. ²; Melo R.A.M. ¹

¹ Universidade de Pernambuco, Faculdade de Ciências Médicas, Rua Arnóbio Marques nº 310, Santo Amaro, Recife, PE 50.100-130 - Brasil

² Universidade de Pernambuco, Escola Politécnica de Pernambuco, Rua Benfica nº 455, Madalena, Recife, PE 50.720-001 – Brasil

Palavras-chave: telessaúde, educação permanente, Estratégia Saúde da Família

RESUMO

CONTEXT: A experiência prévia dos profissionais e os aspectos motivacionais devem ser considerados no planejamento da educação permanente em saúde. A telessaúde pode ser um instrumento útil para a educação permanente da Estratégia Saúde da Família. OBJETIVO: Identificar as necessidades de informação técnico-científica de profissionais da saúde para a implantação na atenção primária de núcleos locais de telessaúde como estratégia de educação permanente. MÉTODOS: Estudo descritivo com profissionais das equipes de saúde da família dos distritos sanitários II e III do Recife com a utilização de formulário semi-estruturado para a caracterização profissional, identificação do perfil de saúde e assistência da população local, além das competências e necessidades cognitivas desses profissionais em temas da área da saúde. RESULTADOS: Profissionais de 20 equipes de saúde da família participaram da pesquisa sendo 16 médicos, 17 enfermeiros e cinco dentistas. Esses profissionais possuíam especialização em 86% dos casos. Temas conexos às cardiopatias apareceram como importantes para a educação permanente de médicos e enfermeiros, correspondendo ao perfil relativo às necessidades de assistência à saúde. Temas sobre a saúde mental e doenças dermatológicas foram demandas espontâneas como necessidades para educação permanente. Ainda destacaram-se temas da prática diária sobre saúde da criança e da mulher e, pacientes com necessidades especiais. CONCLUSÃO: Para o planejamento da educação permanente de profissionais da estratégia saúde da família é importante a participação ativa destes na seleção dos temas a serem abordados. Esse procedimento possibilita incluir na programação de atividades do núcleo de telessaúde tópicos mais próximos da prática laboral do seu público-alvo.

Keywords: telehealth, continuing education, Family Health Program

ABSTRACT

CONTEXT: Previous experience of professionals and motivational aspects must be considered in the planning of continuing education in the health area. Telehealth may be a useful tool for continuous education in the Family Health Program. OBJECTIVE: To identify needs for technical and scientific information for health professionals and the establishment in the primary care of local telehealth service as a strategy for lifelong learning. METHODS: This is a descriptive study of professionals of family health teams of the Districts II and III from Recife with use of a semi-structured form to obtain professional descriptions, identification of health profile and welfare of local people, skills and the cognitive needs of these professionals in issues of health care. RESULTS: Professionals of 20 family health teams participated in the survey including 16 physicians, 17 nurses and five dentists. These professionals were specialists in 86% of the cases. The issues related to heart disease were considered important for continuing education of the physicians and nurses and were in accordance with the profile of health care needs. Themes on mental health and skin diseases were spontaneously requested for continuing education. Issues

of daily practice on children's and women's health and patients with special needs were also pointed out. CONCLUSION: For planning the continuing education in the Family Health Program it is important an active participation of the professionals in the selection of the themes to be addressed. This procedure allows the programming in the telehealth center of topics closer to the practical work of their target audience.

1. Introdução

A Educação Permanente (EP) define-se como um conceito pedagógico onde o aprendizado adquirido com teoria e/ou experiência prática prévia é posto em prova em um cenário real. A Educação Permanente em Saúde (EPS) propõe que o processo de educação do profissional ou do estudante de saúde se faça de acordo com a problematização do processo de trabalho, além de propor que a formação deva ser feita de acordo com as necessidades da população envolvida¹.

No contexto da atenção básica do Sistema Único de Saúde, onde ainda há problemas associados à inadequada operacionalização do sistema, a EP surge como instrumento importante, pois, ela é uma forma dinâmica de associar realidade e evidências científicas na formação de novos conhecimentos¹.

O uso cada vez mais amplo da tecnologia da informação através da internet contribuiu nas duas últimas décadas para avanços no campo da saúde e educação. A possibilidade de ampliar conhecimento à distância em diversas áreas profissionais é hoje uma realidade no Brasil e de grade aceitação pelo público.

A Telessaúde é uma forma de promover a divulgação da saúde, através de meios de comunicação como a Internet e as redes de videoconferência, que permite o compartilhamento de conhecimento à distância². Projetos de telessaúde ou telemedicina vêm sendo implantados com sucesso em varias localidades³. A institucionalização de redes de comunicação, como o Telessaúde Brasil, foi um passo importante para a democratização do acesso a educação permanente à distancia em saúde no país e tem permitido a utilização de instrumentos úteis, tais como, a segunda opinião à distância e o telediagnóstico^{4,5}. A experiência pública brasileira em telessaúde é ampla e rica, com núcleos implantados em diversos estados. Em Belo Horizonte, Minas Gerais, um projeto de telemedicina visa melhorar a qualidade dos serviços de saúde fornecendo comunicação à distância de qualidade entre os centros hospitalares e as unidades móveis pré-hospitalares. Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios com melhoria considerável na qualidade dos serviços de atendimento ao paciente⁶.

No Paquistão, foi criado o centro de treinamento em *E-Health/Telessaúde* do país que tem como objetivo principal oferecer tratamento especializado a moradores de zonas desprovidas de recursos, os quais representam a grande maioria da população³.

Um exemplo de aplicação da Telessaúde em um país desenvolvido é o projeto *Baffin Telehealth Project* do Canadá, cuja missão é oferecer serviços médicos à distância à isolada Ilha de Baffin, melhorando a qualidade dos serviços de saúde e reduzindo drasticamente os custos de transporte, o qual era o maior problema enfrentado pelos moradores da região⁷. Outro exemplo é o sistema de monitoramento remoto de pacientes utilizado em Nova Iorque, no qual pacientes não monitorados tiveram que retornar mais vezes ao hospital do que pacientes monitorados. Esse fato pode gerar maior desconforto para o paciente, apesar de estatisticamente não significativo⁸.

No presente estudo o objetivo foi identificar as necessidades de informação técnico-científica de profissionais da saúde para a implantação na atenção primária de núcleos locais de telessaúde como estratégia de educação permanente.

2. Métodos

Com desenho descritivo, a pesquisa foi realizada nos Distritos Sanitários (DS) II e III do Recife, nos anos de 2008 e 2009, abrangendo como população do estudo oito Unidades de Saúde da Família com total de 20 equipes de saúde da família. Na pesquisa foram incluídos técnicos de nível superior, sendo 16 médicos, 17 enfermeiros e cinco dentistas. Um manual de procedimento padrão para as visitas técnicas às unidades selecionadas foi elaborado de modo a apresentar a proposta do programa Telessaúde, avaliar a infra-estrutura física e de conectividade. Formulários padronizados adaptados da Rede Nutes foram usados na coleta de dados⁹. Para identificar a demanda de treinamento dos profissionais foi realizado levantamento do perfil de saúde das populações adstritas às USF selecionadas e aplicado questionário de Linha de Base da Rede Nutes.

Como forma de aproximar-se da realidade da assistência na atenção primária, o perfil da saúde incluiu informações do Sistema de Informação em Atenção Básica – SIAB, além das cotas de consultas especializadas e procedimentos diagnósticos da Central de Regulação Municipal.

O questionário linha de base abrangeu perguntas relativas a dados sócio-demográficos, formação profissional, perfil profissional, conhecimentos de informática e recursos de comunicação, demanda espontânea e estimulada de temas em saúde e capacidade referida sobre esses temas.

Os resultados foram relatados sob a ótica da epidemiologia descritiva. Uma comparação foi realizada entre as necessidades de capacitação permanente de acordo com o perfil de saúde população adstrita e as demandas identificadas no questionário aplicado.

3. Resultados e Discussão

A proporção de encaminhamentos para atendimentos especializados foi maior na USF Byron Sarinho (DS II) com 16,17% de encaminhamentos realizados. Verificou-se que a maioria dos encaminhamentos ocorreu por consultas cardiológicas, para pacientes hipertensos e diabéticos, com elevado padrão de utilização para essa especialidade. As internações por infecção respiratória e por doença diarréica, ambas de forma aguda ocuparam espaço importante nas causas de internações para menores de cinco anos nos DS II e DS III em especial nas USF Alto do Capitão e Morro da Conceição. A cobertura de pré-natal apresentou variação percentual de 80% a 100%

O formulário Linha de Base permitiu conhecer o perfil demográfico e profissional dos sujeitos do estudo destacando-se que os médicos apresentaram maior percentual de especialistas com residência (43,7%) e os enfermeiros maior percentual de especialistas em Saúde da Família (63,5%).

Em relação ao conhecimento e manuseio das ferramentas tecnológicas verificou-se que a maioria dos médicos (56,2%) e apenas 29,4 % dos enfermeiros e 20% dos dentistas utilizam a internet diariamente.

Os temas conexos às cardiopatias como determinantes (hipertensão e diabetes) ou conseqüentes (doenças cerebrovasculares) apareceram como importantes para médicos e enfermeiros, correspondendo ao perfil relativo às necessidades de assistência a saúde. Esses são temas recorrentes em treinamentos de programas do Ministério da Saúde. A saúde mental e a doença dermatológica também se destacaram como necessidade de educação permanente; esta última não apenas em relação à hanseníase, incluída em programa nacional de saúde pública. No entanto, destaca-se a citação de temas da prática diária nas USF sobre puericultura, pré-natal, câncer do colo de útero e pacientes com necessidades especiais.

4. Conclusão

A participação dos profissionais de saúde na seleção dos temas a serem abordados em programa de educação permanente em telessaúde possibilitou abranger tópicos mais próximos da prática laboral destes. Para o planejamento da educação permanente em saúde é importante a participação ativa dos próprios profissionais na construção do conhecimento.

5. Agradecimentos

Agradecimentos pelo apoio financeiro MCT- CNPq/ MS-SCTIE- DECIT – Nº 23/2006 PROCESSO nº. 409.496/2006-5

6. Referências Bibliográficas

1 Ministério da Saúde do Brasil. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde [documento na internet]. Série B Textos Básicos de Saúde. Série Pacto pela Saúde, v. 9, Brasília; 2009. [acessada em 10 de Agosto de 2010] Disponível em: <http://portal2.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume9.pdf>

2 Telessaúde Goiás [Internet]. Goiânia; c2006-2010 [acessada em 10 de Agosto de 2010]. Disponível em: http://www.tele.medicina.ufg.br/pagina/o_que_e_telessaude/

3 Malik, A.Z., "Telemedicine Country Report-Pakistan", e-Health Networking, Application and Services, 2007 9th International Conference on, pp. 90-94, 2007

4 Portal Rede RUTE. [acessada em 10 de Agosto de 2010] Disponível em <http://rute.rnp.br/>

5 Russomano, T; Cardoso, R B; Duval, V; Lopes, M H I; Celia S; Hutter, E; Hutter, E. Space Technology Used to Improve Health Care in Remote Areas, Aviation Space And Environmental Medicine. 2009; . 80: 61-63

6 de Fatima dos Santos, A.; de Souza, C.; Queiroz, N.; Penna, G.; Medeiros, E.; Alves, H.J.; "Incorporation of Telehealth Resources in Belo Horizonte's SAMU: Qualifying and Improving Care", eHealth, Telemedicine, and Social Medicine,. eTELEMED '. 2009.International Conference on, . 09: 72-76

7 Otto, C.A.; "Telemedicine in the Canadian High Arctic and other remote environments", Engineering in Medicine and Biology, 21st Annual Conf. and the Annual Fall Meeting of the Biomedical Engineering Soc. 1999. 2:709

8 Rosati, R.J., "Evaluation of Remote Monitoring in Home Health Care", eHealth, Telemedicine, and Social Medicine, TELEMED '09.2009. International Conference on, p. 151-153

9 Portal NUTES UFPE. Acessado em 10/08/2010. Disponível em (www.nutes.ufpe.br)